



Após confusão, Sefarini publicou vídeo nas redes



Alexandre Knoploch foi filmado portando arma na cintura

A confusão em plena Saens Peña com Knoploch e Serafini

Um ato de campanha na região da Praça Saens Peña, na Tijuca, no Rio, terminou em confusão, bate-boca e acusações entre adversários políticos nesta segunda-feira (28). O episódio envolveu os deputados estaduais Alexandre Knoploch (PL) e Flávio Serafini (PSOL), que disputam a reeleição para a Alerj. Vídeo divulgado durante a confusão mostra Knoploch discutindo e gritando com militantes. Em determinado momento, o parlamentar, que está armado, leva a mão até o revólver que carrega na cintura, mas não chega a retirá-lo. A equipe de Serafini afirma que, antes disso, Knoploch teria usado spray de pimenta contra duas mulheres da campanha. As duas foram à delegacia da Tijuca para registrar boletim de ocorrência. Após a confusão, os parlamentares foram às redes sociais apresentar versões diferentes do episódio e trocar acusações.

Serafini acusa adversário

Flávio Serafini classificou o episódio como um ato de “violência política e intimidação”. Segundo o deputado, militantes, voluntários e trabalhadores de sua campanha teriam sido agredidos durante a confusão. A equipe sustenta que duas mulheres foram atingidas com spray de pimenta por Knoploch antes do momento registrado nas imagens em que o deputado aparece com a arma visível. As duas procuraram a delegacia da Tijuca para formalizar a denúncia.

Campanha levará imagens

Serafini anunciou que apresentará às autoridades imagens e vídeos reunidos sobre o episódio. Segundo o deputado, será registrado boletim de ocorrência com a entrega das imagens, vídeos e provas reunidas. Ele afirmou ainda que pretende apresentar notícia-crime à Justiça Eleitoral para que sejam apuradas possíveis infrações criminais e eleitorais. A campanha também informou que será solicitado pedido cautelar para impedir a aproximação de Knoploch de seus militantes, comitês e integrantes da equipe.

Knoploch dá outra versão

Knoploch atribuiu o início do confronto ao conteúdo de uma música reproduzida durante o ato eleitoral de Serafini. Segundo o parlamentar, a letra fazia ofensas ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro e teria causado constrangimento a pessoas que passavam pelo local. Knoploch afirmou que cinco integrantes da equipe adversária teriam caminhado em sua direção para intimidá-lo. O deputado admitiu usar spray de pimenta contra quem tentasse agredi-lo.

Governo reage a ataque

O Governo do Estado do Rio enviou ao Correio Bastidores nota em que repudia o ataque de uma facção criminosa ocorrido nesta segunda-feira na capital fluminense. Conforme o próprio Correio da Manhã noticiou durante toda a manhã de ontem, houve ônibus atravessados em vias, interrupção de serviços públicos e restrição ao direito de ir e vir.

Alunos rendidos

Criminosos renderam dois ônibus que transportavam cerca de 120 alunos de uma escola particular da Barra da Tijuca. Os veículos foram usados como barricada na Linha Vermelha durante a ação criminosa. Os estudantes seguiam para uma excursão. Segundo as informações divulgadas, nenhum aluno ficou ferido.

Arsenal apreendido

O Governo do Estado informou que adotou medidas para responsabilizar os envolvidos e evitar novos episódios. A gestão reafirmou que as forças de segurança continuarão as incursões contra as facções criminosas, respeitando os nortes da cautela. Na ação, foram apreendidos 12 fuzis, cinco pistolas e dez granadas.

Agenda intensa

A última semana de campanha começou com agendas na Baixada Fluminense e no Sul Fluminense para Marcelo Cabeleireiro, candidato a deputado estadual pelo PSD. Nesta segunda-feira (28), ele esteve em Seropédica, onde se reuniu com o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Altêmio Batista de Araújo Neto.

Qualificação

Marcelo e Altêmio debateram propostas voltadas à qualificação profissional e à geração de empregos. O encontro reuniu outros aliados políticos e apoiadores do candidato. No período da tarde, o candidato seguiu para Pinheiral, onde realizou uma caminhada no Centro e conversou com comerciantes e moradores.

Conferência

No dia 9 de outubro, o Teatro Municipal Maestro Franklin de Carvalho Júnior, em Volta Redonda, recebe a 3ª Conferência Jurídica do Sul Fluminense. A presidente da OAB Volta Redonda, Carolina Patitucci, afirma que ver um projeto que nasceu de um sonho ganhar continuidade representa a concretização de um desejo.



Lula e Flávio encontram-se empatados em disputa acirrada



Eleição entra em fase de consolidação do voto

Lula mostrou crescimento, dentro da margem de erro, na Quaest e BTG

Por **Beatriz Matos**

A seis dias do primeiro turno, duas pesquisas divulgadas nesta segunda-feira (28) registraram movimento semelhante. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu, embora dentro da margem de erro, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) apresentou variação menor.

O retrato, porém, exige cautela. Os números mostram uma eleição com escolhas mais consolidadas e menos espaço para grandes deslocamentos.

Na Quaest, Lula passou de 37% para 39% das intenções de voto, enquanto Flávio foi de 33% para 34%. No BTG/Nexus, o presidente avançou de 40% para 42%, e o senador permaneceu com 37%.

ONDE SE MOVIMENTOU

Os recortes da Quaest ajudam a mostrar onde houve movimentação. Entre as mulheres, Lula passou de 37% para 40%, enquanto Flávio recuou de 32% para 29%. Entre os católicos, o presidente foi de 43% para 48%, e o senador, de 27% para 29%. Já entre os evangélicos, grupo em que Flávio mantém vantagem, Lula oscilou de 23% para 27%, enquanto o candidato do PL

passou de 49% para 46%.

O movimento também aparece na renda. Entre eleitores com renda familiar de até dois salários mínimos, Lula passou de 49% para 52%, enquanto Flávio permaneceu em 23%. A vantagem numérica nesse grupo aumentou de 26 para 29 pontos.

CAUTELA

Para Eduardo Galvão, especialista em relações governamentais e professor do Ibmecc do Distrito Federal, porém, a repetição do crescimento geral em dois levantamentos ainda não permite afirmar que houve uma mudança estrutural na disputa.

“Uma variação isolada de um ou dois pontos não é suficiente para falar em tendência. O que importa é observar se o movimento se repete em pesquisas diferentes, em rodadas sucessivas e se aparece acompanhado de outros sinais, como redução de indecisos, queda das candidaturas menores ou aumento da certeza do voto”, explica.

A fotografia do segundo turno reforça a cautela. Na Quaest, Lula e Flávio aparecem com 42% cada.

Na BTG/Nexus, são 46% para o petista e 44% para o candidato do PL, diferença dentro da margem de erro.